

**MENSURANDO A PRODUÇÃO**

**CIENTÍFICA DE**

**PESQUISADORES E INSTITUIÇÕES**

**BRASILEIRAS**

**João Victor Issler**  
Escola de Pós-Graduação em Economia  
Fundação Getúlio Vargas  
**Tatiana Caldas de Lima Aché Pillar**  
Departamento de Economia  
Universidade Federal Fluminense

# INSTITUIÇÕES

**Tabela 1: Total de Artigos por Instituição (1969- 2001)**

Instituição	Total de artigos (NRD 5 e NRD6) <sup>1</sup>	Professores NRD	Professores NRD 5 e 6	Artigos por NRD 5 e 6 <sup>2</sup>	Participação de cada instituição no total (%)
EPGE- FGV	111	25	14	7.929	14.683
USP	105	45	36	2.917	13.889
UFRJ	96	45	38	2.526	12.698
UNB	85	30	26	3.269	11.243
PUC- RJ	79	14	12	6.583	10.450
UNICAMP	42	54	46	0.913	5.556
FGV- SP	36	19	11	3.273	4.762
USU	35	20	17	2.059	4.630
UFMG	31	17	15	2.067	4.101
UFPE	27	23	22	1.227	3.571
UFRGS	26	14	13	2.000	3.439
UFF	20	21	18	1.111	2.646
PUC- SP	11	16	13	0.846	1.455
UFSC	10	20	19	0.526	1.323
UEM	9	10	10	0.900	1.190
UFPR	9	20	18	0.500	1.190
UFC	8	14	13	0.615	1.058
UFBA	6	18	17	0.353	0.794
UFES	4	14	12	0.333	0.529
UFPB	4	15	11	0.364	0.529
UFU	2	16	14	0.143	0.265
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>470</b>	<b>395</b>	<b>1.913</b>	<b>100.000</b>

Notas: Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6 listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) agregou-se o resultado obtido em (1) para cada departamento.

<sup>2</sup> Dividiu-se o resultado encontrado em <sup>1</sup> pelo total de docentes NRD 5 e NRD 6 de cada instituição.

**Tabela 2: Início da Indexação das Revistas Brasileiras de 1ª Linha na ECONLIT, a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature* (exclui a *Revista da SOBER*)**

<b>Revista</b>	<b>Início da Indexação na ECONLIT</b>
<i>Revista Brasileira de Economia</i>	<b>Abr/Jun 1995</b>
<i>Estudos Econômicos</i>	Jan/Abr 1994
<i>Pesquisa e Planejamento Econômico</i>	Dez 1985
<i>Revista de Economia Política</i>	Jan/Jun 1986
<i>Revista de Econometria</i>	Nov 1993/Abr 1994

**Tabela 3: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Laband e Piette (1994, 3ª coluna da Tabela 2)**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE- FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.325
2	PUC RJ	18.619	3	21.723	2	2.5	0.445
2	USP	27.821	2	10.819	3	2.5	0.425
4	UNB	5.305	4	2.856	4	4	0.457
5	UFF	3.457	5	2.689	5	5	0.702
6	UFRJ	1.871	6	0.689	7	6.5	0.535
6	UFSC	1.730	7	1.275	6	6.5	0.496
8	UFU	0.179	8	0.179	8	8	1.000
9	USU	0.069	9	0.057	9	9	0.715
10	UFPE	0.031	10	0.020	10	10	0.740
11	FGV-SP	0.014	11	0.018	11	11	1.000
12	UFMG	0.000	13	0.000	12	12.5	-
13	UFRGS	0.000	14	0.000	13	13.5	-
13	UNICAMP	0.000	12	0.000	15	13.5	-
15	UEM	0.000	16	0.000	14	15	-
16	PUC- SP	0.000	15	0.000	16	15.5	-
17	UFC	0.000	18	0.000	17	17.5	-
17	UFPR	0.000	17	0.000	18	17.5	-
19	UFBA	0.000	19	0.000	20	19.5	-
20	UFPB	0.000	21	0.000	19	20	-
21	UFES	0.000	20	0.000	21	20.5	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6 listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl=  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 4: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Barret et alli (1998, 1ª coluna da Tabela 3)**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE- FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.496
2	PUC RJ	17.527	3	20.448	2	2.5	0.429
2	USP	41.499	2	16.139	3	2.5	0.410
4	UFF	9.198	4	7.154	4	4	0.829
5	UNB	7.469	5	4.022	5	5	0.474
6	UFSC	1.936	6	1.426	6	6	0.840
7	UFU	0.518	8	0.518	7	7.5	1.000
7	UFRJ	0.656	7	0.242	8	7.5	0.739
9	USU	0.106	9	0.087	9	9	0.706
10	FGV-SP	0.047	10	0.059	10	10	1.000
11	UFPR	0.036	11	0.028	11	11	1.000
12	UFPE	0.010	12	0.006	13	12.5	0.729
13	UFPB	0.008	14	0.010	12	13	1.000
14	UNICAMP	0.008	13	0.002	15	14	1.000
15	UFRGS	0.005	15	0.005	14	14.5	1.000
16	UFMG	0.000	16	0.000	16	16	-
17	PUC- SP	0.000	17	0.000	18	17.5	-
17	UEM	0.000	18	0.000	17	17.5	-
19	UFC	0.000	19	0.000	19	19	-
20	UFBA	0.000	20	0.000	20	20	-
21	UFES	0.000	21	0.000	21	21	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Barret et alli (1998, 1ª coluna da tabela 3); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 5: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Barret et alli (1998, 2ª coluna da Tabela 3)**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE- FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.404
2	PUC RJ	44.414	2	51.816	2	2	0.186
3	USP	44.297	3	17.227	3	3	0.341
4	UNB	27.726	4	14.929	4	4	0.199
5	FGV-SP	8.184	6	10.416	5	5.5	1.000
5	UFF	12.929	5	10.056	6	5.5	0.899
7	UFRJ	6.212	7	2.289	8	7.5	0.274
7	UFSC	3.734	8	2.751	7	7.5	0.933
9	USU	1.402	10	1.155	9	9.5	0.802
9	UNICAMP	1.472	9	0.448	10	9.5	0.915
11	UFU	0.338	11	0.338	11	11	1.000
12	UFPE	0.289	12	0.184	12	12	0.729
13	UFRGS	0.146	13	0.158	13	13	1.000
14	UFPB	0.064	14	0.081	14	14	1.000
15	UFPR	0.056	15	0.043	15	15	0.539
16	UFMG	0.000	16	0.000	16	16	-
17	PUC- SP	0.000	17	0.000	18	17.5	-
17	UEM	0.000	18	0.000	17	17.5	-
19	UFC	0.000	19	0.000	19	19	-
20	UFBA	0.000	20	0.000	20	20	-
21	UFES	0.000	21	0.000	21	21	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Barret et alli (1998, 2ª coluna da tabela 3); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuisse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 6: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados pela CAPES**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	PUC- RJ	100.000	1	100.000	1	1	0.133
2	EPGE- FGV	99.995	2	85.710	2	2	0.105
3	UFRJ	98.988	3	31.259	5	4	0.118
4	FGV-SP	32.078	6	41.438	3	4.5	0.385
4	UNB	85.156	5	39.303	4	4.5	0.096
6	USP	90.763	4	30.254	6	5	0.067
7	UFMG	31.552	8	25.241	8	8	0.233
7	UFRGS	27.546	9	25.427	7	8	0.328
9	USU	28.373	10	20.028	9	9.5	0.191
9	UNICAMP	34.419	7	8.979	12	9.5	0.176
11	UFPE	26.225	11	14.305	10	10.5	0.164
12	UFF	20.304	12	13.536	11	11.5	0.252
13	UFSC	14.131	13	8.925	13	13	0.171
14	PUC- SP	9.294	15	8.579	14	14.5	0.314
15	UFPR	9.660	14	6.440	16	15	0.263
16	UEM	7.007	16	8.409	15	15.5	0.262
17	UFC	5.925	17	5.469	17	17	0.268
18	UFES	4.491	19	4.491	18	18.5	0.476
19	UFBA	5.284	18	3.730	20	19	0.386
20	UFPB	4.113	20	4.487	19	19.5	0.556
21	UFU	2.944	21	2.524	21	21	0.700

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com o usado pela CAPES para avaliar a produção científica dos departamentos de economia brasileiros, o que implicou que publicações em periódicos do próprio departamento foram avaliadas somente com 50% dos pontos do valor deste; (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.



**Tabela 7: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Laband e Piette (1994, 3ª coluna da Tabela 2), Excluindo-se Aloísio P. Araújo da EPGE-FGV**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE-FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.331
2	PUC RJ	36.355	3	42.414	2	2.5	0.445
2	USP	54.298	2	21.116	3	2.5	0.425
4	UNB	10.358	4	5.577	4	4	0.457
5	UFF	6.751	5	5.251	5	5	0.702
6	UFRJ	3.654	6	1.346	7	6.5	0.535
6	UFSC	3.379	7	2.490	6	6.5	0.491
8	UFU	0.350	8	0.350	8	8	1.000
9	USU	0.135	9	0.111	9	9	0.861
10	UFPE	0.061	10	0.039	10	10	0.740
11	FGV-SP	0.028	11	0.036	11	11	1.000
12	UFMG	0.000	13	0.000	12	12.5	-
13	UNICAMP	0.000	12	0.000	14	13	-
14	UFRGS	0.000	14	0.000	13	13.5	-
15	UFC	0.000	18	0.000	15	16.5	-
16	UEM	0.000	16	0.000	18	17	-
16	UFPR	0.000	17	0.000	17	17	-
18	UFBA	0.000	19	0.000	16	17.5	-
19	PUC- SP	0.000	15	0.000	21	18	-
20	UFPB	0.000	20	0.000	19	19.5	-
21	UFES	0.000	21	0.000	20	20.5	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6 listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 8: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Laband e Piette (1994, 3ª coluna da Tabela 2), Excluindo-se Ilan Goldfajn da PUC-RJ**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE-FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.325
2	USP	27.809	2	10.815	2	2	0.445
3	PUC RJ	6.727	3	7.849	3	3	0.282
4	UNB	5.305	4	2.856	4	4	0.457
5	UFF	3.457	5	2.689	5	5	0.702
6	UFRJ	1.871	6	0.689	7	6.5	0.535
6	UFSC	1.730	7	1.275	6	6.5	0.491
8	UFU	0.179	8	0.179	8	8	1.000
9	USU	0.069	9	0.057	9	9	0.861
10	UFPE	0.031	10	0.020	10	10	0.740
11	FGV-SP	0.014	11	0.018	11	11	1.000
12	UFMG	0.000	13	0.000	12	12.5	-
13	UNICAMP	0.000	12	0.000	14	13	-
14	UFRGS	0.000	14	0.000	13	13.5	-
15	UFC	0.000	18	0.000	15	16.5	-
16	UEM	0.000	16	0.000	18	17	-
16	UFPR	0.000	17	0.000	17	17	-
18	UFBA	0.000	19	0.000	16	17.5	-
19	PUC- SP	0.000	15	0.000	21	18	-
20	UFPB	0.000	20	0.000	19	19.5	-
21	UFES	0.000	21	0.000	20	20.5	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 9: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Laband e Piette (1994, 3ª coluna da Tabela 2), Excluindo-se Marilda Sotomayor da USP**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE-FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.325
2	PUC RJ	18.619	2	21.723	2	2	0.445
3	USP	14.580	3	5.670	3	3	0.724
4	UNB	5.305	4	2.856	4	4	0.457
5	UFF	3.457	5	2.689	5	5	0.702
6	UFRJ	1.871	6	0.689	7	6.5	0.535
6	UFSC	1.730	7	1.275	6	6.5	0.491
8	UFU	0.179	8	0.179	8	8	1.000
9	USU	0.069	9	0.057	9	9	0.861
10	UFPE	0.031	10	0.020	10	10	0.740
11	FGV-SP	0.014	11	0.018	11	11	1.000
12	UFMG	0.000	13	0.000	12	12.5	-
13	UNICAMP	0.000	12	0.000	14	13	-
14	UFRGS	0.000	14	0.000	13	13.5	-
15	UFC	0.000	18	0.000	15	16.5	-
16	UEM	0.000	16	0.000	18	17	-
16	UFPR	0.000	17	0.000	17	17	-
18	UFBA	0.000	19	0.000	16	17.5	-
19	PUC- SP	0.000	15	0.000	21	18	-
20	UFPB	0.000	20	0.000	19	19.5	-
21	UFES	0.000	21	0.000	20	20.5	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuisse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 10: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Laband e Piette (1994, 3ª coluna da Tabela 2), Excluindo-se Humberto A. Moreira da UFF**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE-FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.325
2	PUC RJ	18.619	3	21.723	2	2.5	0.445
2	USP	27.809	2	10.815	3	2.5	0.425
4	UNB	5.305	4	2.856	4	4	0.457
5	UFRJ	1.871	5	0.689	6	5.5	0.702
5	UFSC	1.730	6	1.275	5	5.5	0.535
7	UFF	0.630	7	0.490	7	7	1.000
8	UFU	0.179	8	0.179	8	8	1.000
9	USU	0.069	9	0.057	9	9	0.861
10	UFPE	0.031	10	0.020	10	10	0.740
11	FGV-SP	0.014	11	0.018	11	11	1.000
12	UFMG	0.000	13	0.000	12	12.5	-
13	UNICAMP	0.000	12	0.000	14	13	-
14	UFRGS	0.000	14	0.000	13	13.5	-
15	UFC	0.000	18	0.000	15	16.5	-
16	UEM	0.000	16	0.000	18	17	-
16	UFPR	0.000	17	0.000	17	17	-
18	UFBA	0.000	19	0.000	16	17.5	-
19	PUC- SP	0.000	15	0.000	21	18	-
20	UFPB	0.000	20	0.000	19	19.5	-
21	UFES	0.000	21	0.000	20	20.5	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl=  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 11: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1969- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Laband e Piette (1994, 3ª coluna da Tabela 2), Excluindo-se Paulo C. Coutinho da UnB**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE-FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.325
2	PUC RJ	18.619	3	21.723	2	2.5	0.445
2	USP	27.809	2	10.815	3	2.5	0.425
4	UFF	3.457	4	2.689	4	4	0.457
5	UFRJ	1.871	5	0.689	8	6.5	0.702
5	UFSC	1.730	7	1.275	5	6	0.535
5	UNB	1.834	6	0.988	6	6	0.239
8	UFU	0.179	8	0.179	8	8	1.000
9	USU	0.069	9	0.057	9	9	0.861
10	UFPE	0.031	10	0.020	10	10	0.740
11	FGV-SP	0.014	11	0.018	11	11	1.000
12	UFMG	0.000	13	0.000	12	12.5	-
13	UNICAMP	0.000	12	0.000	14	13	-
14	UFRGS	0.000	14	0.000	13	13.5	-
15	UFC	0.000	18	0.000	15	16.5	-
16	UEM	0.000	16	0.000	18	17	-
16	UFPR	0.000	17	0.000	17	17	-
18	UFBA	0.000	19	0.000	16	17.5	-
19	PUC- SP	0.000	15	0.000	21	18	-
20	UFPB	0.000	20	0.000	19	19.5	-
21	UFES	0.000	21	0.000	20	20.5	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 12: Matriz de Correlação<sup>1</sup> entre Diferentes Medidas de Produção Científica<sup>2</sup> (1969- 2001) a partir de Diferentes Índices de Impacto para Periódicos**

	Barret et alli coluna 1	Barret et alli coluna 2	Laband e Piette	CAPES
Barret et alli coluna 1	1.000000	0.961641	0.94748	0.291787
Barret et alli coluna 2		1.000000	0.90563	0.37614
Laband e Piette			1.000000	0.300046
CAPES				1.000000

Notas: <sup>1</sup> As correlações listadas acima foram calculadas usando-se a produção científica individual de pesquisadores, e não a partir da produção científica agregada dos departamentos.

<sup>2</sup> As medidas de produção científica, por pesquisador, foram calculadas da seguinte forma: através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, e no ORIENTADOR Adviser (<http://www.orientador.com.br/>), a base de dados do Prof. Dércio Garcia Munhoz, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6 listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; para esses pesquisadores, ponderou-se, respectivamente, cada publicação por seu fator de impacto de acordo com os seguintes pesos: Barret et alli (1998, 1ª coluna da tabela 3), Barret et alli (1998, 2ª coluna da tabela 3), Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2) e Tabela de Ponderações usadas pela CAPES; em todos os casos, multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; em casos de co-autorias, dividiu-se esse produto pelo número de autores.

**Tabela 13: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1995- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Laband e Piette (1994, 3ª coluna da Tabela 2)**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE- FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.277
2	PUC RJ	34.037	2	39.709	2	2	0.641
3	UFF	6.299	4	4.899	3	3.5	1.000
3	USP	10.075	3	3.918	4	3.5	0.481
5	UNB	3.119	5	1.679	5	5	0.347
6	UFRJ	1.218	6	0.449	6	6	1.000
7	UFU	0.399	7	0.399	7	7	1.000
8	UFSC	0.106	8	0.078	8	8	1.000
9	UFPE	0.058	9	0.037	9	9	1.000
10	UFMG	0.000	10	0.000	11	10.5	-
11	FGV-SP	0.000	12	0.000	10	11	-
12	UFRGS	0.000	13	0.000	12	12.5	-
13	USU	0.000	14	0.000	14	14	-
13	UNICAMP	0.000	11	0.000	17	14	-
13	UEM	0.000	15	0.000	13	14	-
16	PUC- SP	0.000	16	0.000	15	15.5	-
17	UFC	0.000	17	0.000	16	16.5	-
18	UFPR	0.000	18	0.000	18	18	-
19	UFBA	0.000	19	0.000	20	19.5	-
19	UFES	0.000	20	0.000	19	19.5	-
21	UFPB	0.000	21	0.000	21	21	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6 listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 14: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1995- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Barret et alli (1998, 1ª coluna da Tabela 3)**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE- FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.240
2	PUC RJ	44.073	2	51.419	2	2	0.734
3	USP	19.110	3	7.432	3	3	0.727
4	UNB	5.948	4	3.203	4	4	0.469
5	UFF	2.959	5	2.302	5	5	1.000
6	UFU	1.767	7	1.767	6	6.5	1.000
6	UFRJ	1.915	6	0.706	7	6.5	1.000
8	UFSC	0.039	8	0.028	9	8.5	1.000
9	FGV-SP	0.025	10	0.032	8	9	1.000
10	UNICAMP	0.027	9	0.008	11	10	1.000
11	UFRGS	0.017	11	0.018	10	10.5	1.000
12	UFMG	0.000	12	0.000	12	12	-
13	USU	0.000	14	0.000	14	14	-
13	UEM	0.000	15	0.000	13	14	-
13	UFPE	0.000	13	0.000	15	14	-
16	PUC- SP	0.000	16	0.000	16	16	-
17	UFC	0.000	17	0.000	17	17	-
18	UFPR	0.000	18	0.000	18	18	-
19	UFBA	0.000	19	0.000	20	19.5	-
19	UFES	0.000	20	0.000	19	19.5	-
21	UFPB	0.000	21	0.000	21	21	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Barret et alli (1998, 1ª coluna da tabela 3); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.



**Tabela 15: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1995- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Barret et alli (1998, 2ª coluna da Tabela 3)**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE- FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.249
2	PUC RJ	78.029	2	91.034	2	2	0.322
3	UNB	51.839	3	27.913	3	3	0.322
4	USP	29.942	4	11.644	4	4	0.726
5	UFRJ	5.056	5	1.863	6	5.5	1.000
6	FGV-SP	3.475	7	4.423	5	6	1.000
7	UNICAMP	4.001	6	1.218	8	7	0.915
8	UFF	1.873	8	1.457	7	7.5	1.000
9	UFU	0.919	9	0.919	9	9	1.000
10	UFRGS	0.397	10	0.428	10	10	1.000
11	UFPR	0.055	11	0.043	11	11	1.000
12	UFSC	0.022	12	0.016	12	12	1.000
13	UFMG	0.000	13	0.000	13	13	-
14	UEM	0.000	16	0.000	14	15	-
14	UFPE	0.000	14	0.000	16	15	-
14	USU	0.000	15	0.000	15	15	-
17	PUC- SP	0.000	17	0.000	17	17	-
18	UFC	0.000	18	0.000	18	18	-
19	UFBA	0.000	19	0.000	20	19.5	-
19	UFES	0.000	20	0.000	19	19.5	-
21	UFPB	0.000	21	0.000	21	21	-

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Barret et alli (1998, 2ª coluna da tabela 3); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl=  $\sum_j s_j^2$ , onde  $s_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa

possui dentro da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

**Tabela 16: Ranking dos departamentos brasileiros por produção científica ponderada (1995- 2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados pela CAPES**

Ranking Geral	Depto.	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>	Ranking para Páginas Totais <sup>5</sup>	Páginas por NRD 5 e 6 <sup>2</sup> (Ajustadas e padronizadas)	Ranking para Páginas por NRD5 e 6 <sup>5</sup>	Ranking Médio (Pág. Totais e por NRD 5 e 6) <sup>3</sup>	Índice de concentração de Herfindahl <sup>4</sup>
1	EPGE- FGV	100.000	1	100.000	1	1	0.113
2	UNB	91.222	2	49.120	3	2.5	0.110
3	PUC RJ	68.148	5	79.506	2	3.5	0.150
4	USP	88.067	3	34.248	6	4.5	0.074
5	UFMG	41.619	6	38.844	5	5.5	0.233
6	FGV-SP	33.055	8	42.070	4	6	0.402
6	UFRJ	77.238	4	28.456	8	6	0.129
8	UFRGS	27.078	9	29.160	7	8	0.224
9	UFF	20.206	11	15.716	9	10	0.384
9	UFPE	22.637	10	14.405	10	10	0.214
11	UNICAMP	34.607	7	10.533	15	11	0.224
12	USU	16.179	12	13.324	11	11.5	0.276
13	PUC- SP	11.384	14	12.259	13	13.5	0.298
13	UFSC	15.780	13	11.627	14	13.5	0.207
15	UEM	9.243	16	12.941	12	14	0.262
16	UFPR	10.121	15	7.872	17	16	0.350
17	UFC	7.548	17	8.128	16	16.5	0.263
18	UFBA	5.844	18	4.813	19	18.5	0.512
18	UFES	5.200	19	6.067	18	18.5	0.598
20	UFU	4.259	20	4.259	20	20	0.590
21	UFPB	1.168	21	1.486	21	21	1.000

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com o usado pela CAPES para avaliar a produção científica dos departamentos de economia brasileiros, o que implicou que publicações em periódicos do próprio departamento foram avaliadas somente com 50% dos pontos do valor deste; (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de co-autores; (5) agregou-se o total de pontos por docente de cada instituição; (6) para o cálculo do total de pontos de cada departamento, fez-se o somatório dos pontos de cada docente no critério em (1) pertencente ao mesmo; (7) ordenou-se os departamentos em ordem decrescente de pontos; (8) padronizou-se os valores calculados em (7), de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

<sup>2</sup> Foi obtida analogamente a <sup>1</sup>, entretanto dividiu-se o total de pontos de cada instituição pelo número de docentes da mesma.

<sup>3</sup> Foi obtido através da média aritmética dos rankings de Páginas Totais e por NRD 5 e 6 (colunas 4ª e 6ª).

<sup>4</sup> Índice de Herfindahl =  $\sum_j S_j^2$ , onde  $S_j$  corresponde à proporção de pontos que cada pessoa possui dentro

da instituição a qual pertence.

<sup>5</sup> Os departamentos que tiveram pontuação nula foram ordenados nas colunas 4ª e 6ª pelo número total de publicações e pelo número de publicações por docentes NRD5 e NRD6, respectivamente.

# **PESQUISADORES**

**Tabela 17: Ranking dos pesquisadores brasileiros por produção científica ponderada (1969-2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2)**

Ranking	Inst.	Nomes	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>
1	EPGE-FGV	Aloísio Pessoa de Araújo	100.000
2	EPGE-FGV	Paulo Klinger Monteiro	50.484
3	EPGE-FGV	Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	40.489
4	EPGE-FGV	João Victor Issler	29.975
5		Edmar Lisboa Bacha	27.696
6	USP	Marilda Antonio de Oliveira Sotomayor	27.140
7	USP	Juan Hersztajn Moldau	25.026
8	PUC-RJ	Ilan Goldfajn	24.376
9	EPGE-FGV	Carlos Brunet Martins Filho	23.309
10		Eliana Cardoso	23.088
11		Carlos Geraldo Langoni	19.744
12		Eduardo Marco Modiano	12.293
13	EPGE-FGV	Ricardo de Oliveira Cavalcanti	10.385
14	EPGE-FGV	Clovis José Daudt Lyra Darrigue de Faro	10.320
15	EPGE-FGV	Maria Cristina Trindade Terra	9.228
16	UFU	Antônio Maria da Silveira	8.807
17	UNB	Paulo Cesar Coutinho	7.114
18		Claudio L. Haddad	6.370
19	PUC-RJ	Humberto Luiz de Ataíde Moreira	5.795
20	USP	Naercio Aquino Menezes Filho	4.557
21	PUC-RJ	Afonso Sant' Anna Bevilaqua	3.630
22		Francisco Lafaita Lopes	3.244
23	EPGE-FGV	Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira	2.997
24	UFRJ	João Luiz Maurity Saboia	2.569
25	PUC-RJ	Gustavo Henrique Barroso Franco	2.202
26	UFSC	João Rogério Sanson	2.104
27	EPGE-FGV	Flavio Marques Menezes	1.475
28		Persio Arida	1.468
29	UNB	João Ricardo Oliveira de Faria	1.399
30	UFSC	Newton Carneiro Affonso da Costa Junior	1.345
31	EPGE-FGV	Armínio Fraga Neto	1.301
32	PUC-RJ	Marcio Gomes Pinto Garcia	1.292
33	UFF	Theotonio dos Santos Junior	1.292
34		Mario Henrique Simonsen	1.211
35	UFRJ	Marcelo Resende de Mendonça e Silva	1.120
36		Helson Braga	0.895
37	UNB	Maurício Soares Bugarin	0.832
38		Regis Bonelli	0.734
39	UNB	Flávio Rabelo Versiani	0.675
40	EPGE-FGV	Marco Antonio Cesar Bonomo	0.470
41	UNB	Jorge Saba Arbache Filho	0.440
42		Ricardo Paes de Barros	0.440
43	EPGE-FGV	Renato Galvão Flôres Junior	0.413

44	UFU	Arlete Maria da Silva Alves	0.367
45	PUC-RJ	Gustavo Gonzaga	0.352
46	UNB	Joanilio Rodlpho Teixeira	0.264
47	UFRJ	Fernando Jose Cardim de Carvalho	0.147
48	USP	Fernando Bento Homem de Melo	0.127
49	EPGE-FGV	Antonio Salazar Pessoa Brandão	0.117
50	USP	Maria Dolores Montoya Diaz	0.117

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao Journal of Economic Literature, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD0 a NRD6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), e os demais (os que não aparecem afiliados a departamento algum na tabela acima) foram obtidos pela união dos nomes na tabela 5 em Faria (2000) e pela tabela 6 em Azzoni (2000); (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de docentes; (5) agregou-se o total de pontos por docente (6) padronizou-se os valores calculados em (5), de forma que a primeira pessoa, representativamente, possuísse 100 pontos, e as demais fossem apresentadas como porcentagens deste.

**Tabela 18: Ranking dos pesquisadores brasileiros por produção científica ponderada (1969-2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Barret et alli (1998, 1ª coluna da tabela 3)**

Ranking	Inst.	Nomes	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>
1	EPGE-FGV	Aloísio Pessoa de Araújo	100.000
2	EPGE-FGV	Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	38.650
3	USP	Marilda Antonio de Oliveira Sotomayor	30.387
4		Eliana Cardoso	29.023
5	USP	Juan Hersztajn Moldau	23.286
6	EPGE-FGV	Paulo Klinger Monteiro	20.024
7		Edmar Lisboa Bacha	19.186
8	EPGE-FGV	Carlos Brunet Martins Filho	16.339
9	PUC-RJ	Ilán Goldfajn	16.134
10	EPGE-FGV	João Victor Issler	12.710
11	UFF	Theotônio dos Santos Junior	12.190
12	EPGE-FGV	Ricardo de Oliveira Cavalcanti	10.885
13		Carlos Geraldo Langoni	8.180
14	UNB	Paulo Cesar Coutinho	7.275
15	USP	Naercio Aquino Menezes Filho	6.923
16	EPGE-FGV	Maria Cristina Trindade Terra	6.464
17		Francisco Lafaute Lopes	6.384
18		Eduardo Marco Modiano	6.205
19	UFU	Antônio Maria da Silveira	4.969
20		Claudio L. Haddad	4.570
21	PUC-RJ	Gustavo Henrique Barroso Franco	3.741
22	EPGE-FGV	Clovis José Daudt Lyra Darrigue de Faro	3.224
23	UFSC	João Rogério Sanson	2.586
24	EPGE-FGV	Flavio Marques Menezes	2.543
25	PUC-RJ	Afonso Sant'Anna Bevilaqua	1.958
26	UNB	João Ricardo Oliveira de Faria	1.528
27		Persio Arida	1.446
28	PUC-RJ	Marcio Gomes Pinto Garcia	1.308
29	PUC-RJ	Humberto Luiz de Ataíde Moreira	1.270
30	EPGE-FGV	Armínio Fraga Neto	0.881
31	UNB	Maurício Soares Bugarin	0.846
32	UFRJ	Marcelo Resende de Mendonça e Silva	0.822
33	EPGE-FGV	Marco Antonio Cesar Bonomo	0.785
34	UFU	Arlete Maria da Silva Alves	0.759
35		Regis Bonelli	0.752
36		Mario Henrique Simonsen	0.683
37	UNB	Flávio Rabelo Versiani	0.665
38	EPGE-FGV	Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira	0.581
39		Ricardo Paes de Barros	0.446
40	UNB	Joanílio Rodolpho Teixeira	0.399
41	PUC-RJ	Gustavo M. Gonzaga	0.347
42	EPGE-FGV	Renato Galvão Flôres Junior	0.309
43	UFSC	Newton Carneiro Affonso da Costa Junior	0.230

44		Helson Braga	0.155
45	EPGE-FGV	Antonio Salazar Pessoa Brandão	0.127
46	EPGE-FGV	Affonso Celso Pastore	0.111
47	USP	Elizabeth Maria Mercier Querido Farina	0.111
48	UNB	Bernardo Pinheiro M. Mueller	0.101
49		Jose Roberto Mendonça de Barros	0.070
50	FGV-SP	Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira	0.068

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao Journal of Economic Literature, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD0 a NRD6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), e os demais (os que não aparecem afiliados a departamento algum na tabela acima) foram obtidos pela união dos nomes na tabela 5 em Faria (2000) e pela tabela 6 em Azzoni (2000); (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Barret et alli (1998, 1ª coluna da tabela 3); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de docentes; (5) agregou-se o total de pontos por docente (6) padronizou-se os valores calculados em (5), de forma que a primeira pessoa, representativamente, possuísse 100 pontos, e as demais fossem apresentadas como porcentagens deste.

**Tabela 19: Ranking dos pesquisadores brasileiros por produção científica ponderada (1969-2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Barret et alli (1998, 2ª coluna da tabela 3)**

Ranking	Inst.	Nomes	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>
1	EPGE-FGV	Aloísio Pessoa de Araújo	100.000
2		Edmar Lisboa Bacha	78.850
3		Eliana Cardoso	74.047
4	EPGE-FGV	Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	42.755
5	USP	Marilda Antonio de Oliveira Sotomayor	31.281
6	PUC-RJ	Ilan Goldfajn	25.491
7	USP	Juan Hersztajn Moldau	24.717
8	UFF	Theotonio dos Santos Junior	20.235
9	EPGE-FGV	João Victor Issler	19.686
10	EPGE-FGV	Paulo Klinger Monteiro	17.957
11	EPGE-FGV	Maria Cristina Trindade Terra	17.685
12	EPGE-FGV	Carlos Brunet Martins Filho	17.167
13	EPGE-FGV	Ricardo de Oliveira Cavalcanti	16.313
14	USP	Naercio Aquino Menezes Filho	15.386
15	UNB	Maurício Soares Bugarin	14.775
16	FGV-SP	Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira	13.530
17		Persio Arida	13.366
18		Francisco Lafaute Lopes	12.748
19		Regis Bonelli	12.391
20	PUC-RJ	Marcio Gomes Pinto Garcia	11.776
21		Carlos Geraldo Langoni	11.575
22		Eduardo Marco Modiano	11.154
23	PUC-RJ	Marcelo de Paiva Abreu	10.121
24	UNB	Francisco Galvão Carneiro	9.195
25	UFU	Antônio Maria da Silveira	9.175
26		Carlos Manuel Pelaez	8.749
27		Roberto Macedo	8.034
28	UNB	Paulo Cesar Coutinho	7.743
29	PUC-RJ	Gustavo Henrique Barroso Franco	7.254
30	UFRJ	Fabio Stefano Erber	7.188
31	UNB	Flávio Rabelo Versiani	6.149
32	UFSC	João Rogério Sanson	5.958
33		Pedro Sampaio Malan	5.708
34		Ricardo Paes de Barros	5.410
35	UFRJ	Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro	5.099
36	EPGE-FGV	Marco Antonio Cesar Bonomo	4.467
37	PUC-RJ	Francisco de Hollanda Guimarães Ferreira	4.299
38	UFRJ	Paulo Bastos Tigre	3.805
39		Renato Baumann	3.703
40	EPGE-FGV	Armínio Fraga Neto	3.609
41		Claudio L. Hadad	3.315
42	PUC-RJ	Gustavo Gonzaga	3.208
43		Helson Braga	3.151
44	UFRJ	Marcelo Resende de Mendonça e Silva	3.076



45	UNB	Jorge Saba Arbache Filho	3.007
46	EPGE-FGV	Clovis José Daudt Lyra Darrigue de Faro	2.893
47	UNB	João Ricardo Oliveira de Faria	2.455
48	USU	Antônio Salazar Pessoa Brandão	2.340
49	UNICAMP	José Francisco Graziano da Silva	2.326
50		Jose Roberto Mendonça de Barros	2.268

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao Journal of Economic Literature, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD0 a NRD6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), e os demais (os que não aparecem afiliados a departamento algum na tabela acima) foram obtidos pela união dos nomes na tabela 5 em Faria (2000) e pela tabela 6 em Azzoni (2000); (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Barret et alli (1998, 2ª coluna da tabela 3); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de docentes; (5) agregou-se o total de pontos por docente (6) padronizou-se os valores calculados em (5), de forma que a primeira pessoa, representativamente, possuísse 100 pontos, e as demais fossem apresentadas como porcentagens deste.

**Tabela 20: Ranking dos pesquisadores brasileiros por produção científica ponderada (1969-2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados pela CAPES**

Ranking	Inst.	Nomes	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>
1		Edmar Lisboa Bacha	100.000
2	UFRJ	Fernando Jose Cardim de Carvalho	98.191
3		Eliana Cardoso	88.931
4	PUC-RJ	Marcio Gomes Pinto Garcia	77.680
5	FGV-SP	Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira	75.734
6		Ricardo Paes de Barros	62.420
7	USP	Marilda Antonio de Oliveira Sotomayor	59.184
8	UFRJ	Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro	55.572
9	UNB	Mauro Boianovsky	55.527
10		Edward J. Amadeo	55.431
11	PUC-RJ	Rogério Ladeira Furquim Werneck	51.457
12	PUC-RJ	Marcelo de Paiva Abreu	51.381
13	EPGE-FGV	Paulo Klinger Monteiro	50.933
14		Renato Baumann	50.428
15		Regis Bonelli	49.572
16	UFRGS	Marcelo Savino Portugal	48.865
17	EPGE-FGV	Aloísio Pessoa de Araújo	46.597
18	EPGE-FGV	Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira	45.575
19	UFMG	Eduardo da Motta e Albuquerque	43.546
20	EPGE-FGV	Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	39.894
21	EPGE-FGV	Flavio Marques Menezes	39.304
22	EPGE-FGV	João Victor Issler	38.635
23	UNICAMP	Pedro Luiz Valls Pereira	38.457
24	UNICAMP	Rodolfo Hoffmann	38.391
25		Celso Furtado	36.628
26	UNICAMP	Gilberto Tadeu de Lima	36.324
27	PUC-RJ	Gustavo Henrique Barroso Franco	35.335
28		Eduardo Marco Modiano	35.001
29	UNB	Charles Curt Mueller	33.754
30	EPGE-FGV	Affonso Celso Pastore	33.009
31	UFU	Antônio Maria da Silveira	32.690
32	UFRJ	Marcelo Resende de Mendonça e Silva	32.315
33	PUC-RJ	Ilán Goldfajn	31.260
34	EPGE-FGV	Maria Cristina Trindade Terra <sup>2</sup>	30.257
35	UNB	Maria da Conceição Sampaio de Sousa	29.983
36	UFF	João de Deus Sicsu Siqueira	29.618
37	USU	Ronaldo Serôa da Motta	28.782
38	UFRJ	Rogério Studart	28.341
39	UNB	João Ricardo Oliveira de Faria	28.311
40	PUC-RJ	Francisco de Hollanda Guimarães Ferreira	25.027
41	EPGE-FGV	Renato Galvão Flôres Junior	22.751
42	UNB	Francisco Galvão Carneiro	22.700
43	USU	Clóvis José Daudt Lyra de Faro	22.351
44	UFF	Marcelo Cortes Neri	21.894

45	EPGE-FGV	Fernando de Holanda Barbosa	21.773
46		Francisco Vidal Luna	21.712
47	USP	Juan Hersztajn Moldau	21.271
48	UNICAMP	David Dequech Filho	21.165
49	PUC-RJ	Gustavo Gonzaga	20.389
50	UNB	Bernardo Pinheiro M. Mueller	20.161

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao Journal of Economic Literature, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD0 a NRD6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), e os demais (os que não aparecem afiliados a departamento algum na tabela acima) foram obtidos pela união dos nomes na tabela 5 em Faria (2000) e pela tabela 6 em Azzoni (2000); (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com o usado pela CAPES para avaliar a produção científica dos departamentos de economia brasileiros, o que implicou que publicações em periódicos do próprio departamento foram avaliadas somente com 50% dos pontos destes; (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de docentes; (5) agregou-se o total de pontos por docente (6) padronizou-se os valores calculados em (5), de forma que a primeira pessoa, representativamente, possuísse 100 pontos, e as demais fossem apresentadas como porcentagens deste.

<sup>2</sup> A Prof. Maria Cristina Trindade Terra foi incluída tanto pela PUC-RJ, quanto pela EPGE-FGV. As pontuações diferem em ambos os casos pois há descontos na EPGE-FGV para artigos publicados na *RBE*. Optou-se por classificá-la usando a sua maior pontuação e o seu departamento de afiliação mais recente.

**Tabela 21: Ranking dos pesquisadores brasileiros por produção científica ponderada (1995-2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2)**

Ranking	Inst.	Nome	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>
1	EPGE-FGV	Paulo Klinger Monteiro	100.000
2	EPGE-FGV	João Victor Issler	89.706
3	PUC-RJ	Ilan Goldfajn	72.952
4	EPGE-FGV	Aloísio Pessoa de Araújo	46.043
5	EPGE-FGV	Ricardo de Oliveira Cavalcanti	31.078
6	EPGE-FGV	Maria Cristina Trindade Terra	27.615
7	EPGE-FGV	Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	18.976
8	PUC-RJ	Humberto Luiz de Ataíde Moreira	17.344
9	EPGE-FGV	Carlos Brunet Martins Filho	14.068
10	USP	Naercio Aquino Menezes Filho	13.637
11	USP	Juan Hersztajn Moldau	13.573
12	EPGE-FGV	Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira	8.968
13	UNB	João Ricardo Oliveira de Faria	4.188
14		Mario Henrique Simonsen	3.624
15	UFRJ	Marcelo Resende de Mendonça e Silva	3.353
16	UNB	Maurício Soares Bugarin	2.489
17	EPGE-FGV	Flavio Marques Menezes	2.394
18	PUC-RJ	Marcio Gomes Pinto Garcia	1.845
19	UNB	Jorge Saba Arbache Filho	1.318
20	EPGE-FGV	Renato Galvão Flôres Junior	1.237
21	UFU	Arlete Maria da Silva Alves	1.098
22	PUC-RJ	Gustavo Gonzaga	1.054
23	EPGE-FGV	Marco Antonio Bonomo	0.527
24	USP	Maria Dolores Montoya Diaz	0.351
25	UFSC	Fernando Seabra	0.293
26	UNB	Joanilio Rodolpho Teixeira	0.242
27	UNB	Bernardo Pinheiro M. Mueller	0.183
28	USP	Elizabeth Maria Mercier Querido Farina	0.179
29		Edmar Lisboa Bacha	0.176
30	UNB	Francisco Galvão Carneiro	0.168
31	UFPE	Olímpio José de Arroxelas Galvão	0.161
32		Ricardo Paes de Barros	0.132
33	UFRJ	Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro	0.128
34		Edward J. Amadeo	0.106
35	EPGE-FGV	Marcelo Fernandes	0.102

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao Journal of Economic Literature, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD0 a NRD6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), e os demais (os que não aparecem afiliados a departamento algum na tabela acima) foram obtidos pela união dos nomes na tabela 5 em Faria (2000) e pela tabela 6 em Azzoni (2000); (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de docentes; (5) agregou-se o total de pontos por docente (6) padronizou-se os valores calculados em (5), de forma que a primeira pessoa, representativamente, possuísse 100 pontos, e as demais fossem apresentadas como porcentagens deste.

**Tabela 22: Ranking dos pesquisadores brasileiros por produção científica ponderada (1995-2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Barret et alli (1998, 1ª coluna da tabela 3)**

Ranking	Inst.	Nome	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>
1	PUC-RJ	Ilan Goldfajn	100.000
2	EPGE-FGV	Aloísio Pessoa de Araújo	81.340
3	EPGE-FGV	João Victor Issler	78.776
4	EPGE-FGV	Ricardo de Oliveira Cavalcanti	67.463
5	EPGE-FGV	Paulo Klinger Monteiro	49.289
6	USP	Naercio Aquino Menezes Filho	42.906
7	EPGE-FGV	Maria Cristina Trindade Terra	40.063
8	EPGE-FGV	Carlos Brunet Martins Filho	21.235
9	EPGE-FGV	Flavio Marques Menezes	10.058
10	EPGE-FGV	Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	10.009
11	UNB	João Ricardo Oliveira de Faria	9.473
12	PUC-RJ	Humberto Luiz de Ataíde Moreira	7.874
13	USP	Juan Hersztajn Moldau	6.162
14	UNB	Maurício Soares Bugarin	5.245
15	UFRJ	Marcelo Resende de Mendonça e Silva	5.096
16		Eliana Cardoso	4.896
17	UFU	Arlete Maria da Silva Alves	4.702
18		Mario Henrique Simonsen	4.235
19	PUC-RJ	Marcio Gomes Pinto Garcia	3.985
20	EPGE-FGV	Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira	3.600
21	EPGE-FGV	Marco Antonio Bonomo	2.950
22	PUC-RJ	Gustavo Gonzaga	2.151
23	EPGE-FGV	Renato Galvão Flôres Junior	1.917
24	USP	Marilda Antonio de Oliveira Sotomayor	0.970
25	USP	Elizabeth Maria Mercier Querido Farina	0.689
26		Edmar Lisboa Bacha	0.359
27		Ricardo Paes de Barros	0.344
28	UNB	Francisco Galvão Carneiro	0.321
29	UNB	Bernardo Pinheiro M. Mueller	0.317
30	UNB	Jorge Saba Arbach Filho	0.236
31	PUC-RJ	Francisco de Hollanda Guimarães Ferreira	0.132
32	USP	Maria Dolores Montoya Diaz	0.123
33	UNB	Joanilio Rodolpho Teixeira	0.121
34	UNB	Mauro Boianovsky	0.113
35	UFSC	Fernando Seabra	0.103
36	UNICAMP	José Francisco Graziano da Silva	0.073
37	FGV-SP	Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira	0.066
38	PUC-RJ	Dionísio Dias Carneiro	0.062
39	PUC-RJ	Marcelo de Paiva Abreu	0.062
40	PUC-RJ	Rogério Ladeira Furquim Werneck	0.062
41	UFRJ	Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro	0.051
42	UFRGS	Flávio Vasconcellos Comim	0.044
43		Edward J. Amadeo	0.043
44	EPGE-FGV	Marcelo Fernandes	0.021

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao Journal of Economic Literature, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD0 a NRD6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), e os demais (os que não aparecem afiliados a departamento algum na tabela acima) foram obtidos pela união dos nomes na tabela 5 em Faria (2000) e pela tabela 6 em Azzoni (2000); (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Barret et alli (1998, 1ª coluna da tabela 3); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de docentes; (5) agregou-se o total de pontos por docente (6) padronizou-se os valores calculados em (5), de forma que a primeira pessoa, representativamente, possuisse 100 pontos, e as demais fossem apresentadas como porcentagens deste.

**Tabela 23: Ranking dos pesquisadores brasileiros por produção científica ponderada (1995-2001). Ponderação pelos fatores de impacto dados em Barret et alli (1998, 2ª coluna da tabela 3)**

Ranking	Inst.	Nome	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>
1	PUC-RJ	Ilan Goldfajn	100.000
2	EPGE-FGV	João Victor Issler	77.228
3	EPGE-FGV	Maria Cristina Trindade Terra	69.379
4	EPGE-FGV	Ricardo de Oliveira Cavalcanti	63.996
5	USP	Naercio Aquino Menezes Filho	60.360
6	UNB	Maurício Soares Bugarin	57.964
7	EPGE-FGV	Aloísio Pessoa de Araújo	50.549
8	UNB	Francisco Galvão Carneiro	36.071
9	EPGE-FGV	Paulo Klinger Monteiro	27.616
10		Éliana Cardoso	27.372
11	PUC-RJ	Marcio Gomes Pinto Garcia	22.076
12	PUC-RJ	Francisco de Hollanda Guimarães Ferreira	16.864
13		Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	15.151
14	PUC-RJ	Gustavo Gonzaga	12.585
15	UFRJ	Marcelo Resende de Mendonça e Silva	12.066
16	UNB	Jorge Saba Arbache Filho	11.796
17	EPGE-FGV	Carlos Brunet Martins Filho	9.921
18	UNB	João Ricardo Oliveira de Faria	9.633
19	UNICAMP	José Francisco Graziano da Silva	9.087
20	FGV- SP	Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira	8.294
21	PUC-RJ	Dionísio Dias Carneiro	7.741
22	PUC-RJ	Marcelo de Paiva Abreu	7.741
23	PUC-RJ	Rogério Ladeira Furquim Werneck	7.741
24	USP	Elizabeth Maria Mercier Querido Farina	7.074
25		Ricardo Paes de Barros	7.067
26	EPGE-FGV	Marco Antonio Bonomo	7.006
27	UFRJ	Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro	5.902
28	UNB	Bernardo Pinheiro M. Mueller	5.644
29		Mario Henrique Simonsen	4.949
30		Edward J. Amadeo	4.891
31	EPGE-FGV	Flavio Marques Menezes	4.795
32	PUC-RJ	Humberto Luiz de Ataíde Moreira	4.470
33	USP	Juan Hersztajn Moldau	3.498
34	UNB	Mauro Boianovsky	2.435
35	UFU	Arlete Maria da Silva Alves	2.194
36		Edmar Lisboa Bacha	2.097
37	EPGE-FGV	Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira	2.009
38		Renato Baumann	1.502
39	EPGE-FGV	Renato Galvão Flôres Junior	1.021
40	UFRGS	Flávio Vasconcellos Comim	0.949
41	USP	Marilda Antonio de Oliveira Sotomayor	0.464
42	UNICAMP	David Dequech Filho	0.427
43	UNB	Joanílio Rodolpho Teixeira	0.174
44	UFPR	Ramón Garcia Fernandez	0.130

45	EPGE-FGV	Marcelo Fernandes	0.074
46	USP	Maria Dolores Montoya Diaz	0.063
47	UFSC	Fernando Seabra	0.053

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao Journal of Economic Literature, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD0 a NRD6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), e os demais (os que não aparecem afiliados a departamento algum na tabela acima) foram obtidos pela união dos nomes na tabela 5 em Faria (2000) e pela tabela 6 em Azzoni (2000); (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com Barret et alli (1998, 2ª coluna da tabela 3); (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de docentes; (5) agregou-se o total de pontos por docente (6) padronizou-se os valores calculados em (5), de forma que a primeira pessoa, representativamente, possuísse 100 pontos, e as demais fossem apresentadas como porcentagens deste.



**Tabela 24: Ranking dos pesquisadores brasileiros por produção científica ponderada (1995-2001). Ponderação de cada publicação por seu fator de impacto de acordo com a CAPES**

Ranking	Inst.	Nome	Páginas Totais (Ajustadas e padronizadas) <sup>1</sup>
1	UFRJ	Fernando Jose Cardim de Carvalho	100.000
2	UNB	Mauro Boianovsky	85.497
3	FGV-SP	Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira	83.545
4	USP	Marilda Antonio de Oliveira Sotomayor	78.106
5	PUC-RJ	Marcio Gomes Pinto Garcia	73.656
6	UFMG	Eduardo da Motta e Albuquerque	72.617
7	EPGE-FGV	Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira	70.322
8	EPGE-FGV	Paulo Klinger Monteiro	66.679
9	EPGE-FGV	João Victor Issler	64.427
10	UNICAMP	Gilberto Tadeu de Lima	57.023
11		Ricardo Paes de Barros	56.415
12	UNICAMP	Rodolfo Hoffmann	55.857
13	UFRJ	Marcelo Resende de Mendonça e Silva	53.888
14	EPGE-FGV	Affonso Celso Pastore	53.626
15	PUC-RJ	Ilan Goldfajn	52.130
16	UNICAMP	José Carlos de Souza Braga	50.465
17	EPGE-FGV	Maria Cristina Trindade Terra <sup>2</sup>	50.456
18	UFF	João de Deus Sicsu Siqueira	49.391
19	UNB	João Ricardo Oliveira de Faria	47.211
20	UFRJ	Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro	45.436
21	EPGE-FGV	Flavio Marques Menezes	44.498
22	UFRGS	Marcelo Savino Portugal	42.085
23	PUC-RJ	Francisco de Hollanda Guimarães Ferreira	41.734
24	UNB	Charles Curt Mueller	41.176
25	UFRJ	Rogério Studart	38.337
26	UFF	Marcelo Cortes Néri	36.511
27	UNB	Maria da Conceição Sampaio de Sousa	35.446
28	UNICAMP	David Dequech Filho	35.294
29	UNB	Francisco Galrão Carneiro	34.660
30	PUC-RJ	Gustavo Gonzaga	34.001
31	EPGE-FGV	Renato Galvão Flores Junior	32.759
32	UFPE	Olímpio José de Arroxelas Galvão	32.099
33	UFMG	Paulo Brígido Rocha Macedo	31.275
34		Eliana Cardoso	29.817
35	EPGE-FGV	Marcos de Barros Lisboa	28.930
36	EPGE-FGV	Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	28.562
37	EPGE-FGV	Aloísio Pessoa de Araújo	26.893
38	UNB	Bernardo Pinheiro M. Mueller	25.507
39	UNB	Adriana Moreira Amado	25.203
40		Francisco Vidal Luna	25.203
41	USP	Carlos Roberto Azzoni	24.628
42	USU	Virene Roxo Matesco	24.138
43		Regis Bonelli	23.352
44	UNB	Maria Luiza Falcão Silva	23.124

45	PUC-RJ	Rogério Ladeira Furquim Werneck	22.904
46	USP	Jorge Eduardo de Castro Soromenho	22.541
47	UFPE	Álvaro Barrantes Hidalgo	22.401
48	UNB	Maria de Lourdes Rollemberg Mollo	21.831
49		Edward J. Amadeo	21.695
50	UFU	Antônio Maria da Silveira	21.653

Notas: <sup>1</sup> Esses valores foram calculados da seguinte forma: (1) através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao Journal of Economic Literature, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD0 a NRD6, listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), e os demais (os que não aparecem afiliados a departamento algum na tabela acima) foram obtidos pela união dos nomes na tabela 5 em Faria (2000) e pela tabela 6 em Azzoni (2000); (2) ponderou-se cada publicação por seu fator de impacto de acordo com o usado pela CAPES para avaliar a produção científica dos departamentos de economia brasileiros, o que implicou que publicações em periódicos do próprio departamento foram avaliadas somente com 50% dos pontos do valor deste; (3) multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; (4) em casos de co-autorias, dividiu-se o valor calculado em (3) de forma equânime entre o número de docentes; (5) agregou-se o total de pontos por docente (6) padronizou-se os valores calculados em (5), de forma que a primeira pessoa, representativamente, possuísse 100 pontos, e as demais fossem apresentadas como porcentagens deste.

<sup>2</sup> A Prof. Maria Cristina Trindade Terra foi incluída tanto pela PUC-RJ, quanto pela EPGE-FGV. As pontuações diferem em ambos os casos pois há descontos na EPGE-FGV para artigos publicados na *RBE*. Optou-se por classificá-la usando a sua maior pontuação e o seu departamento de afiliação mais recente.

**CNPq**

**Tabela 25: Bolsistas do CNPq: Matriz de Correlação<sup>1</sup> entre Produção Científica por Diferentes Critérios<sup>2</sup>, Nível da Bolsa do CNPq<sup>3</sup>, e Anos desde o Doutorado<sup>4</sup>**

	Anos de Doutorado	Pontos Barret et alli coluna 1	Pontos Barret et alli coluna 2	Nível da Bolsa do CNPq	Pontos CAPES	Pontos Laband e Piette
Anos de Doutorado	1.000	-0.041	-0.0527	0.808	0.011	-0.044
Pontos Barret et alli coluna 1		1.000	0.789	0.061	0.123	0.935
Pontos Barret et alli coluna 2			1.000	0.093	0.285	0.722
Nível da Bolsa do CNPq				1.000	0.292	0.060
Pontos CAPES					1.000	0.152
Pontos Laband e Piette						1.000

Notas: <sup>1</sup> As correlações listadas acima foram calculadas usando-se a produção científica individual de pesquisadores, e não a partir da produção científica agregada dos departamentos. Somente os pesquisadores que têm Bolsa do CNPq foram incluídos na análise.

<sup>2</sup>As medidas de produção científica, por pesquisador, foram calculadas da seguinte forma: através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente bolsista do CNPq; ponderou-se, respectivamente, cada publicação por seu fator de impacto de acordo com os seguintes pesos: Barret et alli (1998, 1ª coluna da tabela 3), Barret et alli (1998, 2ª coluna da tabela 3), Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2) e Tabela de Ponderações usadas pela CAPES; em todos os casos, multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; em casos de co-autorias, dividiu-se esse produto pelo número de autores.

<sup>3</sup> A variável Nível da Bolsa do CNPq é a seguinte: um bolsista nível 1A tem escore 6, um bolsista nível 1B tem escore 5, um bolsista nível 1C tem escore 4, um bolsista nível 2A tem escore 3, um bolsista nível 2B tem escore 2, um bolsista nível 2C tem escore 1.

<sup>4</sup> A variável anos desde o doutorado é obtida a partir das informações contidas na página do CNPq (<http://www.cnpq.br>).

Figura 1: NIVEL da BOLSA do CNPq vs. ANOS de DOUTORAMENTO  
Coeficiente de Correlação = 0.808

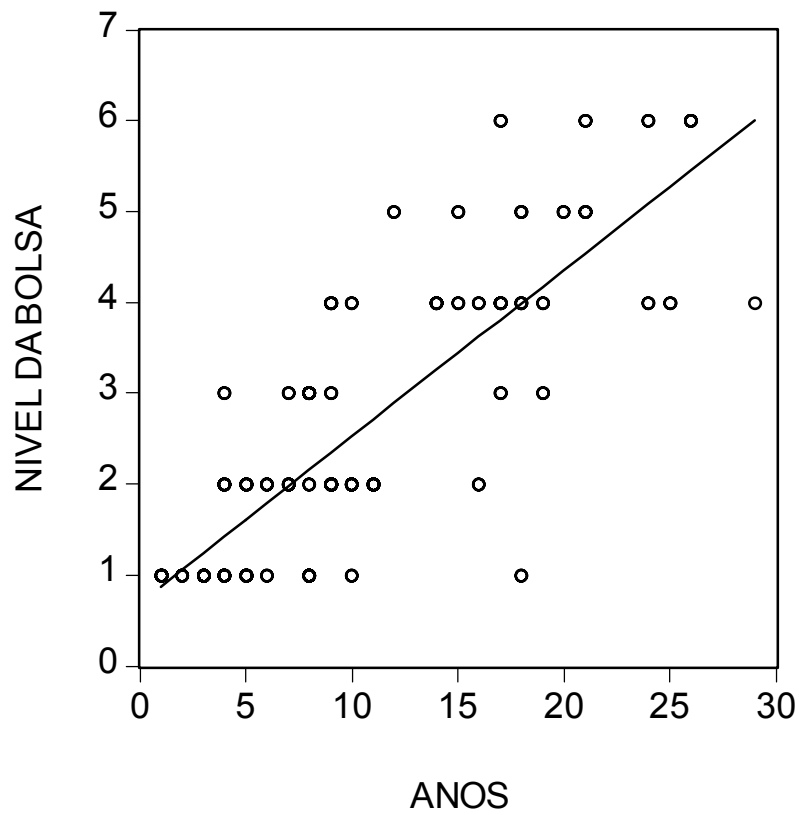


Figura 2: Nível da Bolsa do CNPq vs. Pontos L&P  
Coeficiente de Correlação = 0.060

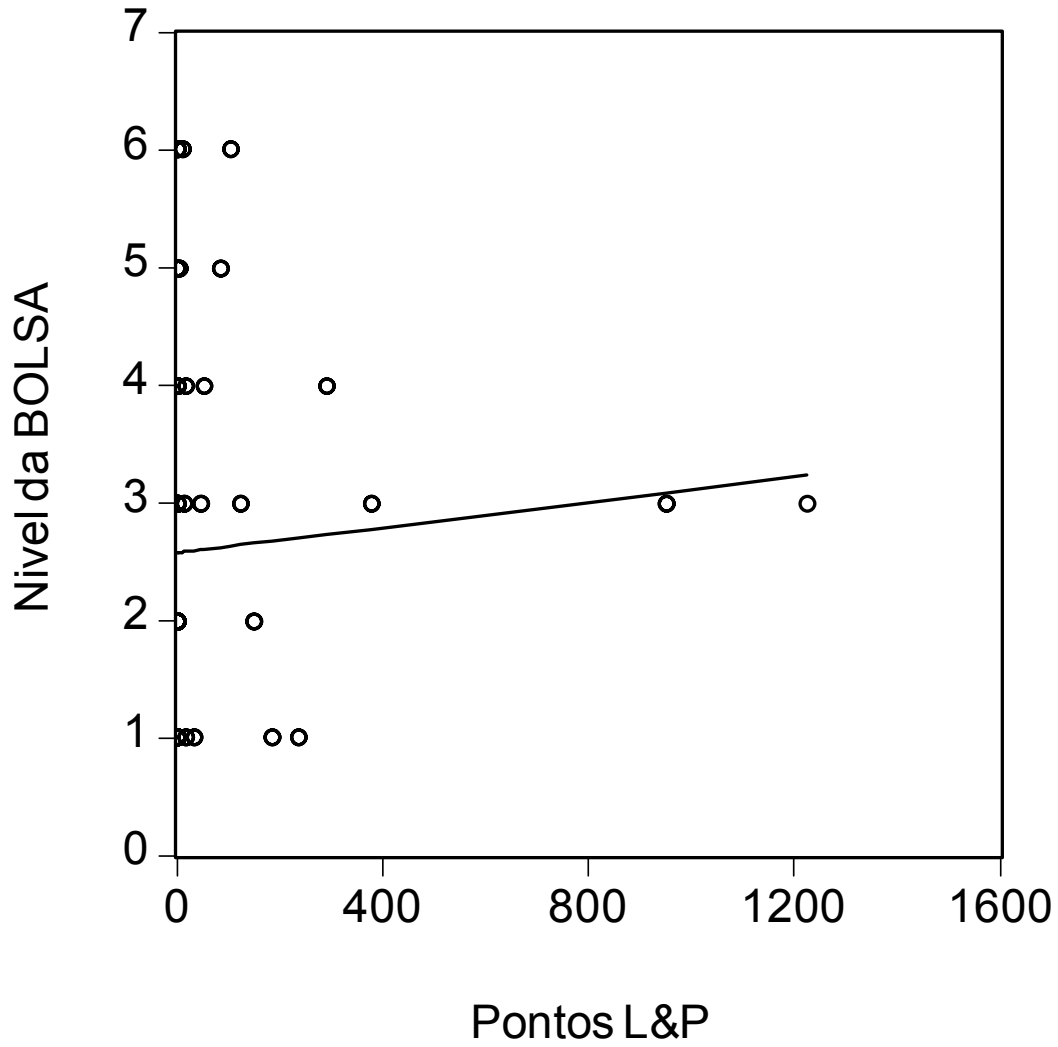
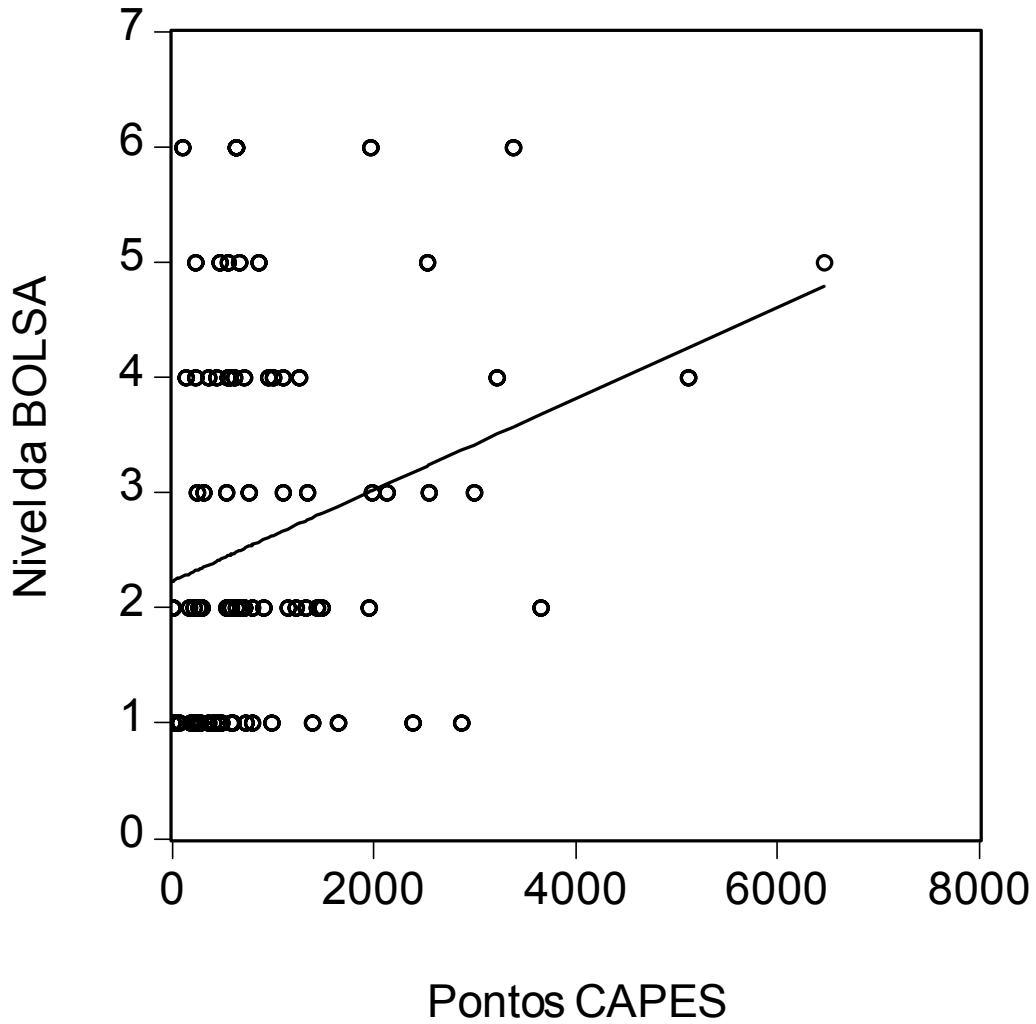


Figura 3: Nível da BOLSA CNPq vs. Pontos CAPES  
Coeficiente de Correlação = 0.292



**Tabela 26: Bolsistas do CNPq: Explicando o Nível da Bolsa do CNPq usando os Anos desde o Doutorado e a Produção Científica por Nacional e Internacional**

Dependent Variable: BOLSA/@STDEV(BOLSA)

Method: Least Squares

Date: 11/19/01 Time: 14:44

Sample(adjusted): 1 91

Included observations: 91 after adjusting endpoints

White Heteroskedasticity-Consistent Standard Errors & Covariance

Variable	Coefficient	Std. Error	t-Statistic	Prob.
C	0.216887	0.085765	2.528847	0.0132
ANODOUT/@STDEV(ANODOUT)	0.807291	0.065828	12.26366	0.0000
CAPES/@STDEV(CAPES)	0.274431	0.043196	6.353218	0.0000
LP/@STDEV(LP)	0.054466	0.024303	2.241150	0.0276
R-squared	0.735735	Mean dependent var		1.706106
Adjusted R-squared	0.726623	S.D. dependent var		1.000000
S.E. of regression	0.522855	Akaike info criterion		1.583935
Sum squared resid	23.78382	Schwarz criterion		1.694302
Log likelihood	-68.06904	F-statistic		80.73849
Durbin-Watson stat	1.678205	Prob(F-statistic)		0.000000



# CAPEs

**Tabela 27: Matriz de Correlação<sup>1</sup> entre Diferentes Medidas de Produção Científica<sup>2</sup> (1969- 2001) a partir de Diferentes Índices de Impacto para Periódicos**

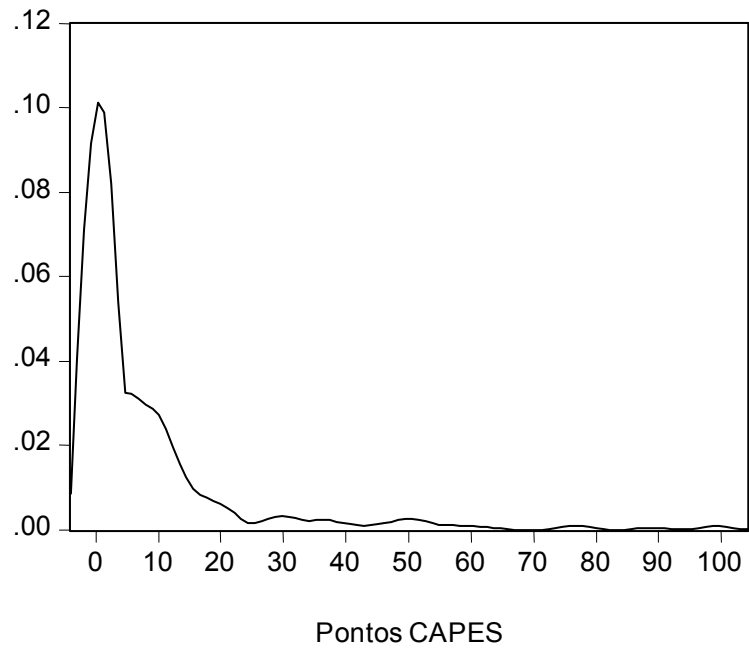
	Barret et alli coluna 1	Barret et alli coluna 2	Laband e Piette	CAPES
Barret et alli coluna 1	1.000	0.961	0.947	0.291
Barret et alli coluna 2		1.000	0.905	0.376
Laband e Piette			1.000	0.300
CAPES				1.000

Notas: <sup>1</sup> As correlações listadas acima foram calculadas usando-se a produção científica individual de pesquisadores, e não a partir da produção científica agregada dos departamentos.

<sup>2</sup> As medidas de produção científica, por pesquisador, foram calculadas da seguinte forma: através de busca no ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*, foram obtidas todas as publicações de cada docente NRD 5 ou NRD 6 listado na base de dados da CAPES (<http://www.capes.gov.br>), em pelo menos um dos anos compreendidos no período entre 1998 e 2000 de cada departamento; para esses pesquisadores, ponderou-se, respectivamente, cada publicação por seu fator de impacto de acordo com os seguintes pesos: Barret et al (1998, 1ª coluna da tabela 3), Barret et al (1998, 2ª coluna da tabela 3), Laband e Piette (1994, 3ª coluna da tabela 2) e Tabela de Ponderações usadas pela CAPES; em todos os casos, multiplicou-se o fator de impacto pelo número de páginas do artigo; em casos de co-autorias, dividiu-se esse produto pelo número de autores.

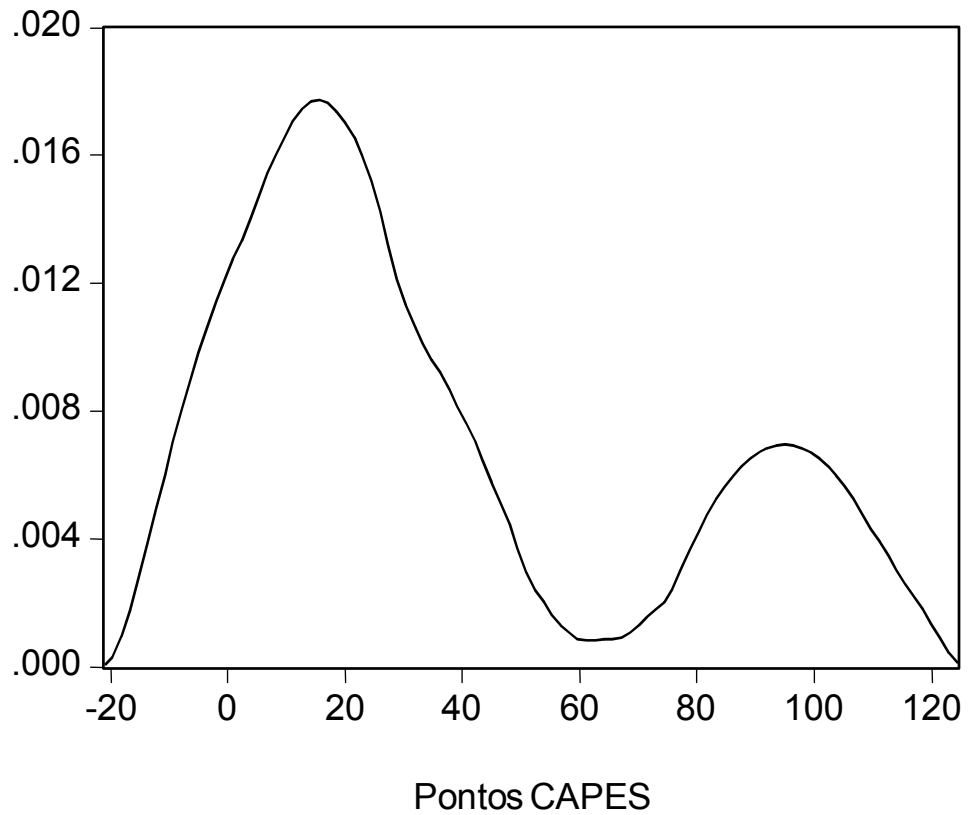
**Figura 4:**

Densidade dos Pontos CAPES dos Pesquisadores dos Departamentos Afiliados à ANPEC  
Estimador de Núcleo



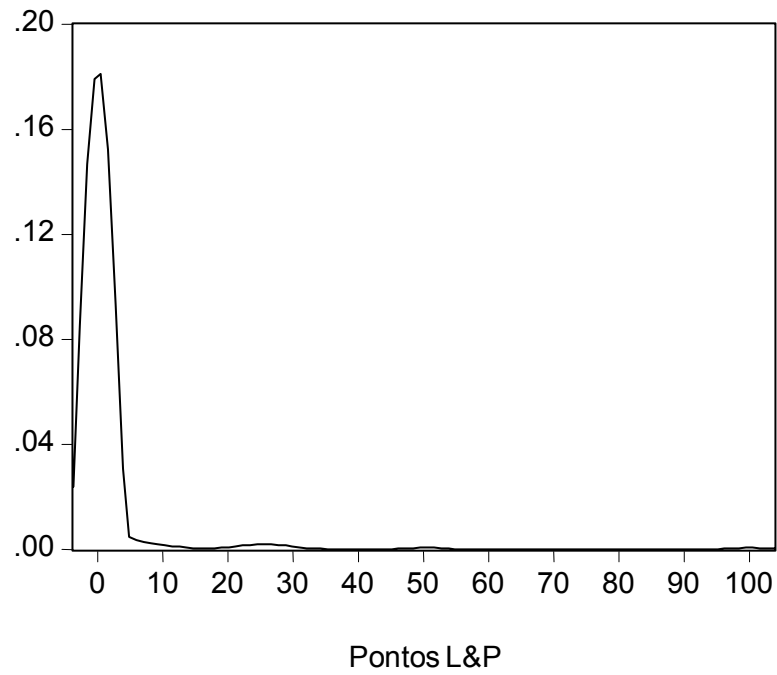
**Figura 5:**

Densidade dos Pontos CAPES dos Departamentos Afiliados à ANPEC  
Estimador de Núcleo



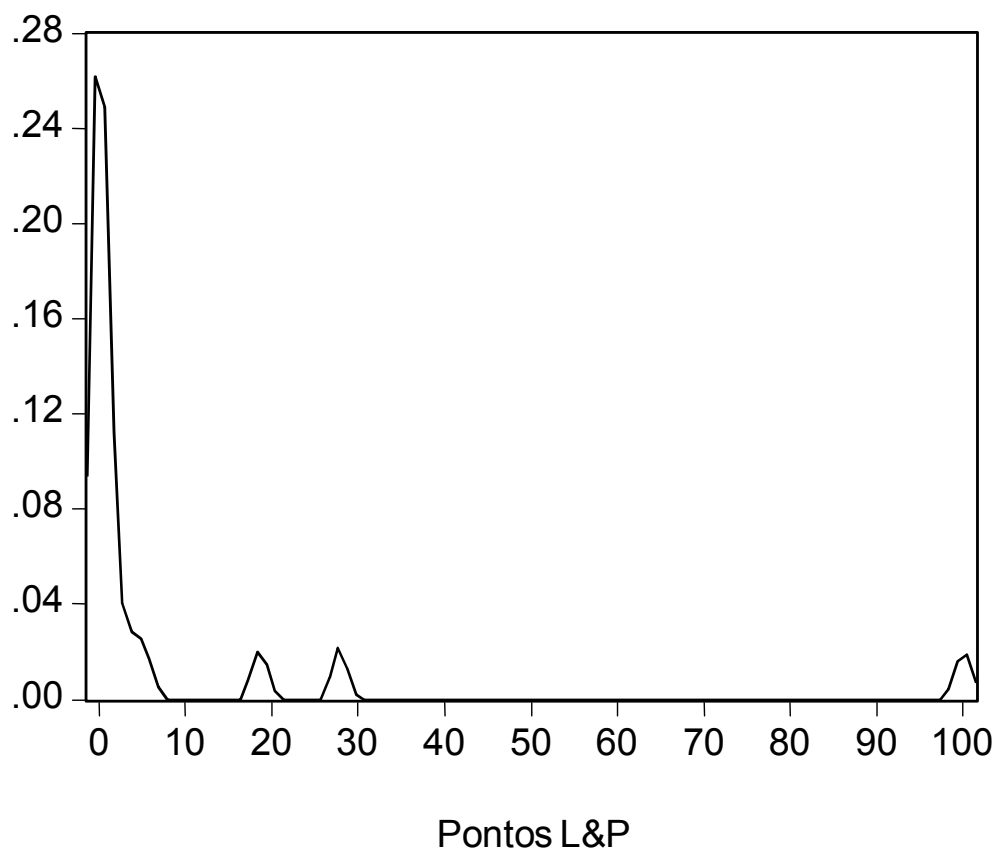
**Figura 6:**

Densidade dos Pontos L&P dos Pesquisadores dos Departamentos Afiliados à ANPEC  
Estimador de Núcleo



**Figura 7:**

Densidade dos Pontos L&P dos Departamentos Afiliados à ANPEC  
Estimador de Núcleo



# **COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Tabela 28a: Comparações dos Principais Departamentos Brasileiros com Departamentos Americanos usando a Metodologia de Scott e Mitias(1996)**

Departamento	Número de Páginas em Revistas de Scott e Mitias(1996) <sup>1</sup>	Número de Páginas Padronizadas <sup>2</sup>	Ranking Geral do Departamento	vis-à-vis os Resultados de Scott e Mitias(1996)
EPGE-FGV	171.152	100.00	134º	logo acima de U.C. Riverside
PUC-RJ	103.376	60.40	166º	logo acima de U. of New Hampshire
USP	29.015	16.95		Abaixo de 240
UNB	14.592	8.53		Abaixo de 240
UFF	0.000	0.00		Abaixo de 240
UFRJ	0.000	0.00		Abaixo de 240

Notas: 1. O estudo de Scott e Mitias(1996) conta páginas de todos os integrantes dos departamentos americanos usando uma lista de 36 *Revistas*, para o período 1984-93, agregando os resultados para cada departamento. Artigos em co-autoria recebem ponderação inversa ao número de autores. Artigos em diferentes periódicos não são ponderados por impacto, embora haja uma ponderação pelo número de caracteres por página em cada *Revista*, sendo a *American Economic Review* usada como referência básica unitária. Para os departamentos brasileiros, contou-se a produção científica de todos os NRD's listados na página da CAPES (<http://www.capes.gov.br>) no período dos últimos dez anos: Julho de 1991 até Junho de 2001, para esses mesmos periódicos. Usou-se como base de pesquisa o ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*.

2. Padronizou-se os valores calculados em (1) acima, de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.

3. Ranking hipotético do departamento brasileiro se inserido na Tabela 1 de Scott e Mitias(1996), que lista os primeiros 240 departamentos americanos segundo o critério em (1) acima.

**Tabela 28b: Comparações dos Principais Departamentos Brasileiros com Departamentos Europeus usando a Metodologia de Kalaitzidakis et alli(2001)**

Departamento	Número de Páginas em Revistas de Kalaitzidakis et alli(2001) <sup>1</sup>	Número de Páginas Padronizadas <sup>2</sup>	Ranking Geral do Departamento	vis-à-vis os Resultados de Kalaitzidakis et alli(2001)
EPGE-FGV	31.251	100.000	90º	logo acima de Bilkent Univ.
PUC-RJ	17.731	56.738	120º	logo acima de U. Newcastle upon Tyne
USP	5.092	16.295		Abaixo de 120
UFRJ	0.835	2.672		Abaixo de 120
UNB	0.656	2.098		Abaixo de 120
UFF	0.000	0.00		Abaixo de 120

Notas: 1. O estudo de Kalaitzidakis et alli(2001) conta páginas de todos os integrantes dos departamentos europeus usando uma lista de 30 *Revistas*, para o período 1995-99, agregando os resultados para cada departamento. Artigos em co-autoria recebem ponderação inversa ao número de autores. Artigos em diferentes periódicos são ponderados por impacto. Para os departamentos brasileiros, contou-se a produção científica de todos os NRD's listados na página da CAPES (<http://www.capes.gov.br>) em igual período, para esses mesmos periódicos. Usou-se como base de pesquisa o ECONLIT (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), a base de dados associada ao *Journal of Economic Literature*.

2. Padronizou-se os valores calculados em (1) acima, de forma que o primeiro departamento, representativamente, possuísse 100 pontos, e os demais fossem apresentados como porcentagens deste.



# **ANEXO 1:**

## **Laband e Piette(1994)**









# **ANEXO 2:**

## **Barret et alli(1998)**











# **ANEXO 3:**

## **Ponderação da CAPES**

**Relat. Capes 1998-200: Pesos finais dos Periódicos Nacionais**

Estudos Econômicos	Nac A - 14
Pesquisa e Planejamento Econômico	Nac A - 14
Revista Brasileira de Economia	Nac A - 14
Revista de Econometria	Nac A - 14
Revista de Economia e Sociologia Rural	Nac A - 14
Revista de Economia Política	Nac A - 14
Dados	Nac B - 9
Análise Econômica	Nac B - 9
Lua Nova	Nac B - 9
Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais	Nac B - 9
Revista Brasileira de Ciências Sociais - Dados	Nac B - 9
Revista Brasileira de Zootecnia	Nac B - 9
Revista da Abep	Nac B - 9
Revista de Administração	Nac B - 9
Revista de Administração de Empresas	Nac B - 9
Revista de Direito Ambiental	Nac B - 9
Revista de Direito Econômico - CADE	Nac B - 9
Revista dos Tribunais	Nac B - 9
Tempo Social	Nac B - 9
Economia Aplicada	Nac B - 9
Economia e Sociedade	Nac B - 9
Ensaio FEE	Nac B - 9
Nova Economia	Nac B - 9
Planejamento e Políticas Públicas	Nac B - 9
Revista de Economia Contemporânea	Nac B - 9
Revista Econômica do Nordeste	Nac B - 9
Agricultura em São Paulo	Nac C - 5
Estudos Econômicos da Construção	Nac C - 5
Novos Estudos Cebrap	Nac C - 5
Práxis	Nac C - 5
Revista Brasileira de Política Internacional	Nac C - 5
Revista de Administração Pública	Nac C - 5
Revista de Direito do Trabalho (LTR)	Nac C - 5
Revista de Estudos Avançados	Nac C - 5
Revista de Saúde Pública	Nac C - 5
Revista do Centro de Estudos Judiciários	Nac C - 5
Revista do TRT	Nac C - 5
Revista Sociedade e Agricultura	Nac C - 5
Economia (ANPEC)	Nac C - 5
Economia e Desenvolvimento	Nac C - 5
Economia Ensaio	Nac C - 5
Econômica	Nac C - 5
História Econômica e História de Empresas	Nac C - 5
Indicadores Econômicos FEE	Nac C - 5
Nexos Econômicos	Nac C - 5
Pesquisa e Debate	Nac C - 5
Revista da SEP	Nac C - 5
Revista de Economia	Nac C - 5
Arché	Nac D - 2
Archetipon	Nac D - 2
Crítica Marxista	Nac D - 2

Informações Econômicas	Nac D - 2
Praga	Nac D - 2
Revista Brasileira de Comércio Exterior	Nac D - 2
Revista da Anpec (Anterior à Economia)	Nac D - 2
Revista de Sociologia e Política	Nac D - 2
Revista de Sociologia e Política	Nac D - 2
Revista do Serviço Público	Nac D - 2
Revista Paranaense de Desenvolvimento	Nac D - 2
São Paulo em Perspectiva	Nac D - 2
Temas de Integração	Nac D - 2
Tempo Brasileiro	Nac D - 2
Textos Econômicos	Nac D - 2
Economia & Tecnologia	Nac D - 2
Raízes	Nac D - 2
Revista do BNDES	Nac D - 2

**Relat. Capes 1998-200: Pêso finais dos Periódicos Internacionais**

American Economic Review	Int A - 30
Econometrica	Int A - 30
Journal of Political Economy	Int A - 30
Journal of Mathematical Finance	Int B - 24
American Journal of Agricultural Economics	Int B - 24
Brooking Papers Econ. Activity	Int B - 24
Canadian Journal of Economics	Int B - 24
Econ Devt & Cultural Change	Int B - 24
Economic Inquiry	Int B - 24
Economic Journal	Int B - 24
Economic Letters	Int B - 24
Economica	Int B - 24
European Economic Review	Int B - 24
Financial Management	Int B - 24
IMF Staff Papers	Int B - 24
Industrial & Labor Relations Review	Int B - 24
Industrial Relations	Int B - 24
International Economic Review	Int B - 24
Journal of Accounting & Economics	Int B - 24
Journal of Banking and Finance	Int B - 24
Journal of Business	Int B - 24
Journal of Business Economics and Statistics	Int B - 24
Journal of Development Economics	Int B - 24
Journal of Econometrics	Int B - 24
Journal of Economic Behavior & Organization	Int B - 24
Journal of Economic Dynamics and Control	Int B - 24
Journal of Economic Education	Int B - 24
Journal of Economic History	Int B - 24
Journal of Economic Literature	Int B - 24
Journal of Economic Theory	Int B - 24
Journal of Environmental Economics & Management	Int B - 24
Journal of Finance	Int B - 24
Journal of Financial & Quantitative Analysis	Int B - 24
Journal of Financial Economics	Int B - 24
Journal of Futures Markets	Int B - 24
Journal of Human Resources	Int B - 24
Journal of Industrial Economics	Int B - 24
Journal of International Economics	Int B - 24
Journal of International Money and Finance	Int B - 24
Journal of Labor Economics	Int B - 24
Journal of Law and Economics	Int B - 24
Journal of Legal Studies	Int B - 24
Journal of Mathematical Economics	Int B - 24
Journal of Monetary Economics	Int B - 24
Journal of Money, Credit and Banking	Int B - 24
Journal of Portfolio Management	Int B - 24
Journal of Public Economics	Int B - 24
Journal of Urban Economics	Int B - 24
Mathematical Social Sciences	Int B - 24
Monthly Labor Review	Int B - 24

National Tax Journal	Int B - 24
Oxford Bulletin of Economics and Statistics	Int B - 24
Oxford Economic Papers	Int B - 24
Public Choice	Int B - 24
Quarterly Journal of Economics	Int B - 24
Rand Journal of Economics	Int B - 24
Review of Economic Studies	Int B - 24
Review of Economics & Statistics	Int B - 24
Review of Income and Wealth	Int B - 24
Scandinavian Journal of Economics	Int B - 24
Southern Economic Journal	Int B - 24
Acta Oeconomica	Int C - 20
Agricultural Economics Research	Int C - 20
American Journal of Economics & Sociology	Int C - 20
Annals of Regional Science	Int C - 20
Applied Economics	Int C - 20
Australian Journal of Agricultural Economics	Int C - 20
British Journal of Industrial Relations	Int C - 20
Business History Review	Int C - 20
California Management Review	Int C - 20
Cambridge Journal of Economics	Int C - 20
Canadian Journal of Agricultural Economics	Int C - 20
Cato Journal	Int C - 20
Demography	Int C - 20
Developing Economies	Int C - 20
Development and Change	Int C - 20
Economic Geography	Int C - 20
Economic History Review	Int C - 20
Economic Modelling	Int C - 20
Economic Record	Int C - 20
Energy Economics	Int C - 20
Explorations in Economic History	Int C - 20
Food Policy	Int C - 20
Growth and Change	Int C - 20
History of Political Economy	Int C - 20
IDS Bulletin	Int C - 20
Inquiry	Int C - 20
International Journal of Forecasting	Int C - 20
International Journal of Social Economics	Int C - 20
International Labor Review	Int C - 20
International Regional Science Review	Int C - 20
International Social Science Journal	Int C - 20
Journal of Agricultural Economics	Int C - 20
Journal of Applied Econometrics	Int C - 20
Journal of Common Market Studies	Int C - 20
Journal of Comparative Economics	Int C - 20
Journal of Developing Areas	Int C - 20
Journal of Development Studies	Int C - 20
Journal of Economic Issues	Int C - 20
Journal of Economic Psychology	Int C - 20
Journal of Economic Studies	Int C - 20
Journal of Economics and Business	Int C - 20
Journal of Forecasting	Int C - 20
Journal of Health Economics	Int C - 20

Journal of International Business Studies	Int C - 20
Journal of Labor Research	Int C - 20
Journal of Leisure Research	Int C - 20
Journal of Macroeconomics	Int C - 20
Journal of Peasant Studies	Int C - 20
Journal of Policy Analysis & Management	Int C - 20
Journal of Policy Modeling	Int C - 20
Journal of Post Keynesian Economics	Int C - 20
Journal of Regional Science	Int C - 20
Journal of Risk and Insurance	Int C - 20
Journal of Transport Economics & Policy	Int C - 20
Journal of World Trade	Int C - 20
Kyklos	Int C - 20
Labor History	Int C - 20
Land Economics	Int C - 20
Managerial & Decision Economics	Int C - 20
Manchester School of Economics	Int C - 20
Matekon	Int C - 20
Natural Resources Journal	Int C - 20
Population & Development Review	Int C - 20
Population Research & Policy Review	Int C - 20
Public Finance Quarterly	Int C - 20
Quarterly Review of Economics & Business	Int C - 20
Regional Science & Urban Economics	Int C - 20
Regional Studies	Int C - 20
Review of Black Political Economy	Int C - 20
Review of Radical Political Economy	Int C - 20
Review of Social Economy	Int C - 20
Science and Society	Int C - 20
Scottish Journal of Political Economy	Int C - 20
Sloan Management Review	Int C - 20
Social Choice and Welfare	Int C - 20
Social Research	Int C - 20
Social Science Quarterly	Int C - 20
Social Security Bulletin	Int C - 20
Urban Studies	Int C - 20
Weltwirtschaftliches Archieves	Int C - 20
World Bank Economic Review	Int C - 20
World Development	Int C - 20
World Economy	Int C - 20
Acta Sociologica	Int D - 16
Applied Financial Economics	Int D - 16
Applied Economics Letters	Int D - 16
Australian Economic History Review	Int D - 16
Australian Journal of Agricultural and Research Economics	Int D - 16
Banca Nazionale del Lavoro Quarterly Review	Int D - 16
Betriebswirtschaftliche Forschung und Praxis	Int D - 16
Bulletin of Indonesian Economic Studies	Int D - 16
China Economic Review	Int D - 16
Communist Economies & Economic Transformation	Int D - 16
Contemporary Economic Policy	Int D - 16
Defence and Peace Economics	Int D - 16
Desarrollo Economico - Revista de Ciencias Sociales	Int D - 16
Eastern European Economics	Int D - 16



Ecological Economics	Int D - 16
Econometric Theory	Int D - 16
Economic and Social Review	Int D - 16
Economic Development Quarterly	Int D - 16
Economic System Research	Int D - 16
Economic Theory	Int D - 16
Economics and Philosophy	Int D - 16
Economics of Education Review	Int D - 16
Economics of Planning	Int D - 16
Economie Appliquée	Int D - 16
Economie et Société	Int D - 16
Economist	Int D - 16
Economy and Society	Int D - 16
Ekonomicky Casopis	Int D - 16
Ekonomiska Samfundets Tidskrift	Int D - 16
Energy Journal	Int D - 16
EURE - Revista Latinoamericana de Estudios Urbano Regionales	Int D - 16
European Review of Agricultural Economics	Int D - 16
Europe-Asia Studies	Int D - 16
Futures	Int D - 16
Games and Economic Behavior	Int D - 16
Geneva Papers on Risk and Insurance Theory	Int D - 16
Health Economics	Int D - 16
Historical Materialism	Int D - 16
Hitotsubashi Journal of Economics	Int D - 16
Insurance Mathematics & Economics	Int D - 16
International Journal of Finance and Economics	Int D - 16
International Journal of Game Theory	Int D - 16
International Journal of Industrial Organization	Int D - 16
International Journal of Urban and Regional Research	Int D - 16
International Review of Law and Economics	Int D - 16
Jahrbucher Fur NationalOekonomie und Statistik	Int D - 16
Japan and the World Economy	Int D - 16
Japonese Economy	Int D - 16
Journal of Agricultural and Resource Economics	Int D - 16
Journal of Economic Growth	Int D - 16
Journal of Economic Methodology	Int D - 16
Journal of Economic Perspectives	Int D - 16
Journal of Economics & Management Strategy	Int D - 16
Journal of Economics-Zeitschrift fur NationalOkonomie	Int D - 16
Journal of Empirical Finance	Int D - 16
Journal of Evolutionary Economics	Int D - 16
Journal of Housing Economics	Int D - 16
Journal of Institutional and Theoretical Economics-Zeitschrift fur Die Gesa	Int D - 16
Journal of Law Economics & Organization	Int D - 16
Journal of Media Economics	Int D - 16
Journal of Monetary Economics	Int D - 16
Journal of Population Economics	Int D - 16
Journal of Productivity Analysis	Int D - 16
Journal of Real Estate Finance and Economics	Int D - 16
Journal of Regulatory Economics	Int D - 16
Journal of Risk and Uncertainty	Int D - 16
Journal of Taxation	Int D - 16
Journal of the History of Economic Thought	Int D - 16

Journal of the Japanese and International Economies	Int D - 16
Mathematical Finance	Int D - 16
Nationaløkonomisk Tidsskrift	Int D - 16
New England Economic Review	Int D - 16
Open Economies Review	Int D - 16
Oxford Development Studies	Int D - 16
Oxford Review of Economic Policy	Int D - 16
Papers in Regional Science	Int D - 16
Politicka Ekonomie	Int D - 16
Post-Soviet Affairs	Int D - 16
Post-Soviet Geography and Economics	Int D - 16
Problems of Economic Transition	Int D - 16
Quarterly Review of Economics and Finance	Int D - 16
Real Estate Economics	Int D - 16
Research in Political Economy	Int D - 16
Research Policy	Int D - 16
Resource and Energy Economics	Int D - 16
Rethinking Marxism	Int D - 16
Review of Economic Dynamics	Int D - 16
Review of Industrial Organization	Int D - 16
Review of International Economics	Int D - 16
Review of Political Economy	Int D - 16
Revista de Estudios Regionales	Int D - 16
Revista de la CEPAL	Int D - 16
Revue d'Economie Politique	Int D - 16
Revue d'Etudes Comparatives Est-Ouest	Int D - 16
Revue Economique	Int D - 16
Small Business Economics	Int D - 16
South African Journal of Economics	Int D - 16
The Economics of Transition	Int D - 16
Theory and Decision	Int D - 16
Tijdschrift Voor Economische en Sociale Geografie	Int D - 16
Trimestre Economico	Int D - 16
World Bank Research Observer	Int D - 16
Actes du Gerpisa	Int E - 9
Agricultural Economics	Int E - 9
Bulletin of Economic Research	Int E - 9
Contributions to Political Economy	Int E - 9
Cuadernos de Economia	Int E - 9
Eastern Economic Journal	Int E - 9
Econometric Review	Int E - 9
Economia (Revista da LACEA)	Int E - 9
Environment and Development Economics	Int E - 9
Estudios Economicos	Int E - 9
European Journal of the History of Economic Thought	Int E - 9
IEEE Transaction on Neural Networks	Int E - 9
Industry & Innovation	Int E - 9
Information Economics and Policy	Int E - 9
Integration and Trade	Int E - 9
International Journal of Production Economics	Int E - 9
Investigación Económica	Int E - 9
Journal of Fixed Income	Int E - 9
Journal of Latin American Studies	Int E - 9
Journal of Socio-Economics	Int E - 9

Kredit und Kapital	Int E - 9
Review of Economic Design	Int E - 9
Structural Change and Economic Dynamics	Int E - 9
The Economics of Transaction	Int E - 9
The European Journal of the History of Economic Thought	Int E - 9
UNCTAD Review	Int E - 9
Actuel Marx	Int E - 9
Australasian Journal of Regional Science	Int E - 9
Capital & Class	Int E - 9
Cuaderno de Economia	Int E - 9
New Left Review	Int E - 9
Studies in Regional Science	Int E - 9
The Review of Regional Studies	Int E - 9